

**ATA N.º 17/2018
DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS,
REALIZADA EM 2 DE AGOSTO DE 2018**

-----Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, no edifício do Salão Paroquial do Juncal, na Vila e Freguesia do Juncal, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente José Jorge Couto Vala, achando-se presentes os vereadores senhores, Rui Fernando Correia Marto, Marco Paulo Barbosa Lopes, Eduardo Manuel Ferreira Amaral, Fernando Manuel Marques Amado e Telma Cristina Rodrigues da Cruz, tendo faltado a Vereadora Senhora Sofia Margarida Amado Pereira Caetano.-----

-----A reunião foi secretariada por Rogério Paulo Fernandes Nunes.-----

-----À hora marcada e depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, tendo sido tratados os seguintes assuntos:-----

-----A Câmara Municipal deliberou justificar a falta à Vereadora Senhora Sofia Margarida Amado Pereira Caetano, por se encontrar de férias.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

-----**1. APROVAÇÃO DA REDAÇÃO FINAL DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR** – Após análise da ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada na sua redação final, não votou a Vereadora Senhora Telma Cristina Rodrigues da Cruz por não ter participado na reunião em causa.-----

-----**2. RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA** – Presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia um do mês agosto de 2018 existindo as seguintes disponibilidades: ---

-----Em operações orçamentais e em dinheiro – Três milhões, novecentos e setenta e cinco mil, cento e quarenta e quatro euros e quarenta e três cêntimos;-----

-----Em operações não orçamentais – setecentos e vinte mil, novecentos e vinte e seis euros e vinte e oito cêntimos;-----

-----Em documentos – nove mil, setecentos e oitenta e três euros e noventa e trinta e um cêntimos.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara:-----

-----O Senhor Presidente começou por informar que o Município obteve a renovação do contrato do G.I.P. – Gabinete de Inserção Profissional com o I.E.F.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P., resultado do bom trabalho desenvolvido na inserção de pessoas no mercado de trabalho. Referindo-se ainda ao baixo nível de desemprego no concelho de Porto de Mós. Prosseguiu para informar que está a decorrer a 4.ª edição do Teatro de Rua que abrange sete grupos de teatro do concelho que terminará no próximo dia onze de agosto, dizendo que espera que este tipo de espetáculos no futuro, possa percorrer as freguesias do concelho.-----

-----Prossequindo a sua intervenção, disse que no dia catorze de agosto decorrerá, no Campo Militar de S. Jorge, uma cerimónia evocativa da Batalha de Aljubarrota, que terá ainda outras iniciativas na Praça da República, em Porto de Mós com desfile militar e festival de música e animação.-----

-----Referiu-se de seguida ao programa “Aldeias Seguras” que teve um membro na aldeia do Covão da Carvalha, freguesia de Mira de Aire no passado sábado e dos objetivos de tal programa.-----

-----Ainda a este propósito deu nota do trabalho que o Município está a desenvolver na prevenção de incêndios florestais no concelho.-----

-----Informou ainda que está a decorrer o processo “do Orçamento Participativo de Porto de Mós” na sua primeira Edição, que tem alocada uma verba de setenta e cinco mil euros para a realização do projeto vencedor. Considerando um importante instrumento de cidadania participativo, onde todos os projetos que tenham valia para o concelho poderão ser concretizados através da sua inserção nos orçamentos municipais, mesmo os que obtenham menos votos.-----

-----Deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia do Juncal.-----

-----**Intervenção do Senhor João Carlos Ferreira:**-----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia para dizer que é um prazer receber na Freguesia do Juncal uma reunião da Câmara Municipal e onde houve oportunidade de visitar algumas das diversas localidades da freguesia.-----

-----O Presidente da Câmara deu a palavra ao público, sendo que primeiro deu a palavra ao **arquitecto Rafael Calado**, para que este possa falar do projeto da “Casa dos Calados” daquela freguesia que o Município pretende, reabilitar, adaptar e reconstruir.-----

-----Na alocação do referido arquitecto referiu-se às obras gerais do referido projeto e do conjunto de elementos/serviços que a mesma deverá contemplar, no sentido de dignificar o espaço, a Vila e o Concelho.-----

-----O Presidente da Câmara disse ainda não existir ainda uma maquete do futuro edifício, mas logo que haja será disponibilizado e discutido com a população.-----

-----**Intervenção do Cidadão Luís Almeida:**-----

-----Começou por agradecer e saudar o executivo Municipal pela visita à freguesia do Juncal. Espera que daqui a um ano a visita sirva essencialmente para ver as obras entretanto executadas na freguesia.-----

-----Disse de seguida que pretende recordar o que disse na Assembleia Municipal sobre os passeios que não existem entre o Pinhal Verde e a Cumeira.-----

-----Questionou ainda sobre o ponto da situação da rede de esgotos entre a Cumeira e o Chão da Feira.-----

-----**Intervenção do Cidadão João Coelho:**-----

-----Referiu-se às dificuldades do trânsito na Vila do Juncal, situação que se arrasta há vários anos e que entende deverá ser solucionada dentro da brevidade possível.-----

-----Referiu-se ao projeto “Casa dos Calados”, considerando que é importante ali instalar um restaurante típico e depois concessioná-lo.-----

-----Falou ainda da questão da mancha florestal da freguesia e dos problemas com os potenciais incêndios florestais.-----

-----**Intervenção do Cidadão Joaquim Santiago (Membro da Assembleia Municipal):**-----

-----Referiu-se a vários problemas existentes na freguesia do Juncal, considerando que o Presidente da Junta de Freguesia não os tem resolvido.-----

-----**Intervenção da Cidadã Dra. Filomena Martins:**-----

-----Referiu-se à questão da falta de habitantes no centro da vila do Juncal.-----

-----Falou de algum património particular, mas de grande valor histórico-cultural da freguesia que se está a degradar muito.-----

-----**Intervenção da Diretora do Instituto Educativo do Juncal:**-----

-----Referiu-se aquele estabelecimento de ensino, das dificuldades porque tem passado e pelas “lutas” ganhas no último ano com a aprovação de turmas do ensino regular e profissional. -----

-----**Intervenção do Senhor Diamantino da Direção do Judo Clube do Juncal:**-----
-----Para se queixar do facto de aquela Associação ter um espaço próprio cedido pelo Município e agora ter que partilhar com outras entidades um espaço no pavilhão gimnodesportivo do Juncal.-----

-----**Intervenção da Dra. Olga Silvestre (Membro da Assembleia Municipal):**-----
-----Disse que pretendia felicitar o Instituto Educativo do Juncal pelo sucesso escolar da Instituição.-----
Disse ainda que não se pode exigir a este executivo que está em funções há poucos meses o que não foi feito em doze anos de mandatos do Partido Socialista, como alguns pretendem.-----

-----**Resposta do Senhor Presidente da Câmara:**-----
-----Dando seguimento às questões colocadas pelos vários munícipes o Senhor Presidente começou por dizer que agradece a intervenção do Sr. Luís Almeida, tendo informado o cidadão, a propósito da rede de sanem aneto da Cumeira, Albergaria, Cruz da Légua e Boeira, informou que este projeto contempla duas situações distintas, uma delas é o projeto da Boeira que vai avançar o entanto o mesmo tem 14/15 anos e carece de ser revisto, o que está a acontecer, tendo para o efeito contactado o projetista responsável pelo mesmo, depois há outra fase que, tal como já foi dito na Assembleia Municipal, há uma candidatura conjunta ao POSEUR, junto com o Município da Batalha, Município de Leiria e Município da Marinha Grande na qual estamos a aguardar parecer da Entidade Reguladora no sentido de perceber se os quatro se podemos agregar e avançar com a execução da referida candidatura, avançamos com toda a ligação na Boeira, do cruzamento da Boeira até ao limite com Alcobaça. Caso tal candidatura não venha a ser aprovada compromete-se avançar, desde já com a execução do troço Boeira – Cumeira, através de recursos financeiros próprios do Município. -----

-----Quanto aos passeios serão executados depois das obras do saneamento básico, considerando importante é acabar as obras já começadas e honrar o compromisso do anterior executivo, como é o caso do Largo do Brejo, colocar uma peça histórica numa das entradas do Juncal como já estava previsto e acabar todas as obras já iniciadas. -----

-----O honrar de compromissos anteriores, também pressupõe a execução da obra da “central termoeleétrica de Porto de Mós”, apesar de não concordar com a mesma, obra essa que vai consumir muito dinheiro aos cofres do Município, que irá avançar dentro da brevidade possível, o mesmo acontecendo a todas as outras obras planeadas e em execução pelo anterior executivo.-----

-----Quanto à questão do Sr. João Coelho no que se refere a acessibilidades a algumas instituições do Juncal, afirma que este executivo tem encomendado um trabalho ao Instituto Politécnico de Leiria para fazer um estudo do trânsito nas Vilas de Porto de Mós, Mira de Aire e do Juncal, opinando que a população do Juncal vai ter que ter alguns problemas, porque se eventualmente queremos fazer uma gestão correta do trânsito possivelmente as pessoas vão ter de passar a andar 300/ 500 metros para dar a volta para sua casa, quando a sua casa está ali a 20 metros, por isso nós não podemos querer o melhor, porque a melhor solução no caso do Juncal passará por regular o trânsito desta forma, num só sentido e aqui o que disse um dos técnicos do Politécnico de Leiria, a solução par aparte do trânsito dentro da Vila do Juncal, poderá passar por essa solução. -----

-----Nalgumas zonas de Porto de Mós e nas restantes já referidas anteriormente que vamos ter pessoas que tem a casa já ali mas que vão ter que dar uma volta um pouco maior para poder ir para casa, portanto é uma situação que preocupa este executivo, considerando ser algo transversal a todo o concelho e até a todo o país. As pessoas de uma forma geral são proprietárias dos seus bens e são legítimos donos dos mesmos e não tem que os ceder, no entanto é uma questão de consciência, o alargamento de uma rua ou estrada beneficia todos e portanto deverá haver

sempre alguma boa vontade dos proprietários para esse efeito, não competindo exclusivamente ao Município e à Freguesia resolver todas as situações. Ainda sobre este assunto disse que o referido estudo está a decorrer e ele há-se vir aqui à Reunião de Câmara para ser aprovado e depois o executivo há-se decidir se avançamos ou não, advertindo desde já para algumas situações que vão criar problemas junto de algumas pessoas que depois vão ficar claramente prejudicadas em relação aos benefícios que tiveram até hoje, mas se queremos o trânsito regulado, efetivamente terá que ser revisto pois já não estamos no séc. XVIII, quando as ruas foram feitas e por isso vai-se avançar com alterações custe a quem custar. -----

----- Quanto às questões dos terrenos que estão degradados que tem silvas, tudo o que é fora do espaço urbano não se aplicando as regras previstas no Decreto-Lei n.º 124/2006, mas sim com a Proteção Civil e habitualmente alguma queixa é com a Proteção Civil que depois avalia e notifica no sentido das pessoas limparem os terrenos, depois faz-se a queixa à GNR. -----

----- Em resposta ao Sr. Joaquim Santiago em relação à questão que colocou sobre o Presidente da Junta de Freguesia do Juncal, o Sr. Presidente quer dizer o seguinte já deu uma nota informal sobre esse assunto, considerando haver alguns cenários novos nesta freguesia que não devem ser dissociados das questões suscitada por este cidadão, que passa a escalpelizar: -----

----- O primeiro é que o Sr. Presidente da Câmara acompanhou quando o Sr. Joaquim Marcelino ganhou a Junta foi uma novidade e fez umas obras novas e quando o Sr. Joaquim Marcelino deixou a Junta do Juncal e veio o Sr. João Manuel andou os primeiros meses aqui com a população a fazer críticas porque não havia nenhum melhor que o Sr. Joaquim Marcelino, só que o facto é que o Sr. João Manuel ganhou a Junta de Freguesia e de repente quem ganhou a Junta foi o Sr. Marco Lopes e o Sr. Presidente da Câmara que na altura não estava ligado à política, ouvia comentários que agora quem ganhou a Junta foi o Sr. Marco Lopes, em que o Sr. João Manuel deixou de ser o Presidente da Junta de Freguesia e passou a ser o Sr. Marco Lopes e o Marco passou a governar o Juncal e o Marco Lopes fez o trabalho que fez reconhecido por todos e bem reconhecido. -----

----- Agora ganhou o Sr. João Carlos e está a passar o mesmo que os outros passaram, com uma diferença, o Sr. Marco Lopes, Sr. João Manuel e o Sr. Joaquim Marcelino estavam na Junta de Freguesia a tempo inteiro, a oferta que a população do Juncal teve para estas eleições não parece ao Presidente da Câmara que o Presidente da Junta do Juncal tenha a mesma disponibilidade de ficar a tempo inteiro, não me parece, salvo melhor opinião, não lhe parece e o que aconteceu é que o executivo no relacionamento que temos e na confiança que o Presidente da Câmara tem e assim como entendemos que como ninguém lhe perguntou antes se o Presidente da Junta ia estar a tempo inteiro, a meio tempo ou se não ia estar, só que o Presidente da Junta está como está e com a disponibilidade que está. Em relação às obras que estão a acontecer agora como estiveram a acontecer em todas as outras Juntas de Freguesia, ou seja, o executivo passou a ter critérios, passamos a ter um planeamento, e neste momento estão a ser executadas algumas obras, que deveriam ter sido feitas antes, mas houve um problema com avaria de máquina que não permitiu que fossem realizadas antes, mas que todas as intervenções estão dentro do planeado pelo executivo. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu à questão da fiscalização por parte dos GIPS do GNR na freguesia. Tendo dito que esta foça qual identificaram um conjunto de situações que voltam a legislação, pelo que haver algumas notificações, porque embora o Juncal esteja fora de risco, o que não concorda, tendo já transmitido tal discordância em reuniões públicas e em outros locais, porque o ICNF faz a avaliação de risco das freguesias do concelho da seguinte forma, em função dos incêndios, como é o caso da Calvaria de Cima e do Juncal não tem tido incêndios, elas não tem risco, não é em função da mancha florestal, veja-se que a freguesia do concelho de Porto de Mós que está em primeiro lugar de risco é S. Bento, sendo a que menos a freguesia que menos preocupa o executivo. -----

----- Quanto à questão da Dra. Filomena o Sr. Presidente da Câmara diz que em relação ao património e nomeadamente a questão do azulejo do Juncal pelo que o trabalho que a Sra. fez é um trabalho que tem que ser registado como um trabalho muito meritório daquilo que existe de bom no Juncal para que tenhamos preservada a memória do azulejo, falta talvez um trabalho ao mesmo nível na área da cestaria, porque o nome do Juncal está ligado é ao junco, na qual o Sr.

Vice- Presidente da Câmara está a envidar esforços nesse sentido e o executivo através da “Casa dos Calados”, é associar a casa aquilo que é a memória mas também lhe dar vida para além disso, ou seja, proporcionar que esta residência artística como muito bem designada é transformar aquela casa de maneira que no futuro se possam fazer workshops ligados às diversas áreas, nomeadamente estas questões mais tradicionais da Vila do Juncal, pelo que é fundamental trazer pessoas novas, para darem novas ideias e sobretudo para nós colocar no mapa relativamente a esta questão tão importante como é a azulejaria do Juncal e a importância que tem na história inclusive do próprio país. -----

----- Quanto à questão da Diretora do IEJ é com prazer que sabe que aquela escola não encerra portas e uma das promessas eleitorais deste executivo era fazer todos os possíveis para que o IEJ não encerrasse nem nunca esteve nas mãos da Câmara Municipal tal solução, pois a 1.ª vez que o Sr. Presidente da Câmara reuniu com a Secretária de Estado da Educação ela referiu exatamente isso em que a política do governo vai no sentido de acabar com os Acordos de Associação, portanto com estes acordos de turmas com início de ciclo e aquilo que aconteceu foi efetivamente o IEJ conseguiu provar a importância e a capacidade que tem para acomodar duas turmas de alunos das freguesias do Juncal, da Calvaria de Cima e das Pedreiras, o que positivo para todas as partes e é inequivocamente um grande ganho para o Juncal em particular e para o concelho de Porto de Mós, em geral, tendo todo este processo foi devidamente ponderado com o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós e o facto daquele Instituto ter conseguido ensino profissional para o concelho não prejudica qualquer um dos estabelecimentos de ensino que o já estão a ministrar. -----

----- Quanto à questão do Sr. Diamantino quem responde **o Senhor Vice-Presidente da Câmara** para dizer que o Judo Clube do Juncal tem tido uns pontos mais altos outros mais fracos, neste momento o Judo tem dezoito atletas num espaço que é Municipal, por isso leva a que haja uma questão mais equilibrada do próprio espaço e como sabe este espaço é uma parceria do Município com a Junta de Freguesia do Juncal e como é a Junta que equilibra os espaços interiores e onde existem mais clubes que envolvem mais atletas, entendeu por bem que poderia desenvolver outros tipos de atividades naquele espaço. O Município também tem apoiado nomeadamente com o apoio na compra das proteções para as quedas, por isso o espaço não pode ficar exclusivamente do Judo, quando existe uma quantidade de atividades para a comunidade que se podem desenvolver no mesmo espaço. Caso o Judo Clube do Juncal considerar que não tem condições para desenvolver a sua atividade de forma plena, terá que se realizar uma reunião entre o Município, a Junta de freguesia e o Clube, no sentido de encontrar uma solução, sendo que o executivo municipal o que pretende é que o judo possa ter o fulgor que já teve no passado recente. -----

----- Quanto à questão da Dra. Olga o Sr. Presidente quer agradecer a sua intervenção e dizer que nestes dez meses já há um conjunto de temas e obras em curso que vão no próximo ano ter aqui o resultado diferente daquele que temos hoje, nomeadamente na freguesia do Juncal.-----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- *Divisão Financeira, de Recursos Humanos e Gestão Administrativa* -----

----- **1. ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DAS REUNIÕES PÚBLICAS A PARTIR DE SETEMBRO/2018** – Presente uma Proposta do Senhor Presidente da Câmara, no seguinte teor:-----

----- “Considerando que foi desígnio deste executivo descentralizar as reuniões públicas pelas freguesias do concelho, no sentido de aproximar os eleitores dos eleitos e dar voz às populações, que em regra não se deslocam às reuniões realizadas nos Paços do Município; -----

----- Considerando a experiência enriquecedora que foram as dez reuniões descentralizadas realizadas nas freguesias; -----

----- Considerando que é importante adaptar o horário destas reuniões com a disponibilidade das pessoas que trabalham e têm outros afazeres, no sentido de possibilitar às

mesmas possam assistir a tais reuniões, tendo como enfoque a melhoria da democracia participativa;

-----Tendo em conta o atrás aduzido, PROPONHO: -----

-----Nos termos do nº 5 do artigo 2º do regimento da Câmara Municipal de Porto de Mós, para o mandato 2017-2021, que as reuniões públicas a realizar a partir de setembro (inclusive) tenham o seu início pelas 18 horas.”-----

-----Deliberado aprovar a proposta. -----

-----Dar conhecimento através de editais.-----

-----**2. ADESÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS À REDE PILOTO MOBILE** – Presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, no seguinte teor: -----

-----“Na sequência do Concurso Internacional lançado pela MOBILE com o objetivo de permitir a cobertura da totalidade dos Municípios de Portugal com carregadores de veículos elétricos, é solicitado ao Município de Porto de Mós a disponibilidade para aderir ao projeto. ----

-----Considerando que este Equipamento será financiado na totalidade pelo POSEUR e Fundo Ambiental e a sua propriedade será transferida para o Município de Porto de Mós, após cumprido o período obrigatório de titularidade sujeito às entidades financiadoras;-----

-----Considerando que nesta fase e até à concessão do posto a um operador licenciado o Município suportará as despesas com seguro de responsabilidade civil e os custos com a eletricidade, estimando-se os mesmos entre 100€ e 150€/mês; -----

-----Considerando o crescente interesse dos Municípios na utilização de viaturas elétricas e a importância de podermos contribuir para o reforço da mobilidade elétrica, passando a integrar a rede nacional de municípios com oferta de carregadores para viaturas elétricas; -----

-----Propõe-se a adesão do Município de Porto de Mós à Rede Piloto MOBILE, com a instalação do equipamento no largo que confina com a Igreja de São Pedro na vila de Porto de Mós conforme exemplifica o mapa anexo. -----

-----Trata-se de local com facilidade de acesso, visível e integrado no centro urbano de Porto de Mós, com oferta de estacionamento gratuito.-----

-----Os lugares propostos substituem 2 lugares de deficientes que antecipadamente serão deslocados para outro local do parque, nas condições que a lei prevê e que permitirão igualmente facilidade de acesso ao passeio e consequentemente à Igreja ou a outro qualquer local da Vila. Desta forma ficarão igualmente garantidos os lugares de estacionamento disponíveis para deficientes.” -----

-----Deliberado aprovar a proposta apresentada. -----

-----**3. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO NO ÂMBITO DA AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE SOLUÇÃO DE CLOUD PRIVADA – RATIFICAÇÃO** – Deliberado ratificar a aprovação e dar poderes ao Senhor Presidente para subscrever e assinar o protocolo. --

-----**4. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO NO ÂMBITO DO PROJETO POSEUR-02-2018-FC-000138 - CARTOGRAFIA DE RISCO/ATLAS DE RISCOS NATURAIS E TECNOLÓGICOS – RATIFICAÇÃO** – Deliberado ratificar a aprovação e dar poderes ao Senhor Presidente para subscrever e assinar o protocolo. -----

-----**5. ATA N.º 2/2018 DA COMISSÃO DE ANÁLISE DAS CANDIDATURAS PARA ALIENAÇÃO DE LOTES SITUADOS NAS ZONAS INDUSTRIAIS DO MUNICÍPIO – HOMOLOGAÇÃO** – Deliberado Homologar a ata da Comissão de Análise de Candidaturas. -----

-----Não participou na votação o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores Rui Marto e Marco Lopes. -----

-----**6.ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E O MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS PARA A REALIZAÇÃO DE OBRAS DE CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES NA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MIRA DE AIRE – RATIFICAÇÃO** – Deliberado ratificar a aprovação e dar poderes ao Senhor Presidente para subscrever e assinar o protocolo. -----

-----**7. ALTERAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2018-2021:** -----
-----**7.1 – MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - 6ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DO ANO DE 2018** – Deliberado tomar conhecimento. -----

-----**7.2 - MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - 6ª ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2018** – Deliberado tomar conhecimento. -----

-----**7.3 - MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - 6ª ALTERAÇÃO ÀS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DO ANO DE 2018** – Deliberado tomar conhecimento.-----

-----***Divisão de Planeamento e Licenciamento Urbano***-----

-----**1. PROC. N.º 01/2018/26, MARMORISTA G. C. ROSA UNIPessoal, LDA. NIPC: 509 752 799, REQUER A ISENÇÃO/REDUÇÃO DE TAXAS, AO ABRIGO DO PREVISTO NO ART.º 17.º DO R.T.T.O.R.M.P.M., REFERENTE À ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE INDUSTRIAL DO TIPO 3, SITA EM FIGUEIREDO – FREGUESIA DE PORTO DE MÓS – SÃO JOÃO BAPTISTA E SÃO PEDRO.**-----

-----Deliberado aprovar a isenção de taxas no valor de mil, seiscentos e trinta euros e quarenta e três cêntimos. -----

-----**2. ANTÓNIO SANTO DE MATOS, REQUER NA QUALIDADE DE PROPRIETÁRIO A EMISSÃO DE CERTIDÃO EM COMO A EDIFICAÇÃO SITA NA TRAVESSA DO OUTEIRO, EM FONTE DO OLEIRO INSCRITA NA MATRIZ PREDIAL URBANA SOB O ARTIGO N.º 2196, DA FREGUESIA DE PORTO DE MÓS - SÃO JOÃO BAPTISTA E SÃO PEDRO SE ENCONTRA EM RUINAS.** -----

-----Deliberado aprovar a emissão da certidão requerida. -----

-----**3. PROCESSO N.º 02/1996/293 - LEONARDO, VALA & CEREJOS - SOC. IMOBILIÁRIA, LDA, NIPC: 504 644 688, REQUER A RECEÇÃO DEFINITIVA, DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO DO LOTEAMENTO SITO EM ALBERGARIA – FREGUESIA DO JUNCAL, CONFORME AUTO DE VISTORIA EFETUADO.**-----

-----Deliberado aprovar a receção definitiva do loteamento e libertar as cauções prestadas para o efeito.-----

-----***Divisão de Obras Públicas, Serviços Municipais e Ambiente***-----

-----**1. REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE PORTO DE MÓS - REVISÃO DE PREÇOS** – Presente uma informação da Técnica Superior, Eng. Marina Vala, no seguinte teor: -----

-----“Na sequência da empreitada supra referida, adjudicada à empresa António Saraiva & Filhos, Lda., apresenta-se em anexo o cálculo definitivo da revisão de preços, em conformidade com o Decreto – Lei n.º06/2004 de 6 de janeiro, com base na fórmula constante no n.º2 da cláusula

37.º do Caderno Encargos. O valor total da revisão é de € 1.063,06 (mil e sessenta e três euros e seis cêntimos), acrescido de IVA à taxa em vigor.-----

Face ao exposto submete-se à aprovação de V. Exma. Câmara a referida revisão de preços.”-----

-----Deliberado aprovar a revisão de preços da obra, no valor de mil e sessenta e três euros e seis cêntimos acrescido de IVA à taxa em vigor.-----

Divisão de Educação, Ação Social e Juventude

-----**1. CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE ESCOLAR EM CARREIRA PÚBLICAS 2018/2019** – Presente uma informação do Técnico Superior Dr. Marco Amaro, no seguinte teor: -----

-----“Exma. Senhora Vereadora, Telma Cruz. -----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, sou a informar o seguinte:-----

-----É competência do Município de Porto de Mós, de acordo com n.º 1 artigo 2.º do DL n.º 299/84, de 05 de setembro, assegurar o transporte escolar de alunos residentes a uma distância superior a 4km do estabelecimento de ensino.-----

-----Para efetivar o transporte escolar, n.º 1 artigo 6.º do DL n.º 299/84, de 05 de setembro, o município de Porto de Mós deverá, em princípio, utilizar o transporte público de passageiros que opere no Município. -----

-----Neste âmbito:-----

-----Com a reestruturação da rede escolar no Município de Porto de Mós, o número de alunos oriundos das freguesias de Juncal e da Calvaria de Cima com destino à EB2 Dr. Manuel Oliveira Perpétua e Escola Secundária de Porto de Mós, tem vindo a aumentar;-----

-----À semelhança do ano letivo transato, existe necessidade de transportar alunos para as escolas atrás referidas, sendo que a rede de transporte público ainda não está ajustada às necessidades, sendo que o atual serviço de transporte público não se enquadra no estipulado no artigo 6.º n.º 2 do Decreto-Lei n.º 299/85, de 05 de setembro, nomeadamente na duração do circuito, tempo de espera no estabelecimento de ensino, distância a percorrer pelos alunos do local de residência à paragem de autocarro e inexistência de rede de transportes públicos em alguns locais, sentimos necessidade de manter o horário/circuito para o transporte escolar de alunos.-----

-----Tendo em conta a estimativa de alunos a transportar, o circuito é deficitário, pelo que o Município terá de pagar uma compensação financeira à exploração. -----

-----É do interesse do Município de Porto de Mós assegurar o transporte de populações e alunos;-----

-----É empresa Rodoviária do LIS, concessionária da rede de transportes públicos a operar no Município de Porto de Mós, mostrou disponibilidade para efetuar um serviço público de transporte escolar, cujo horário e circuito se encontra anexo ao presente contrato (Anexo I do Contrato em Anexo à presente informação). -----

-----O encargo total previsto com este contrato, para o ano letivo 2018/2019 é de 19.800,00€ (dezanove mil e oitocentos euros de IVA incluído à taxa legal em vigor), sendo que:-----

-----11.515,80€ (onze mil quinhentos e quinze euros e oitenta cêntimos de IVA incluído à taxa legal em vigor) será referente ao transporte de alunos em carreira pública (passes escolares);-----

-----8.284,20€ (oito mil duzentos e oitenta e quatro euros e vinte cêntimos de IVA incluído à taxa legal em vigor) corresponde à atribuição de compensação financeira;-----

-----Face ao exposto, sou a colocar à consideração superior o envio da presente informação e a minuta do contrato a celebrar a reunião de executivo municipal.”-----

-----Deliberado aprovar a minuta do contrato a celebrar com a Empresa Rodoviária do Lis, para a realização deste circuito de transportes escolares. -----

-----Mais foi deliberado aprovar o protocolo de colaboração e autorizar o Senhor Presidente da Câmara a outorgar o mesmo. -----

-----**2. AQUISIÇÃO DE BENS ALIMENTARES NO ÂMBITO DA PARCERIA NO PROJETO “COZINHA PARA TODOS”, DINAMIZADO PELO CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTÊNCIA DO JUNCAL** – Presente uma proposta da Vereadora da Educação, Ação Social, Saúde e Juventude, Dra. Telma Cruz, como objetivo de promover a autonomia familiar na escolha e confeção dos alimentos, transmitindo conhecimentos e competências de gestão do orçamento familiar, nutrição e culinária. -----

-----Nesse sentido, no âmbito da parceria existente entre o CPAJ e o Município de Porto de Mós, propondo a aquisição de uma parte dos bens alimentares, no valor de 736,91 €, necessários à confeção das receitas.-----

-----Desta forma acreditamos estar a contribuir ativamente para a educação alimentar destas famílias.”-----

-----Deliberado aprovar o projeto.-----

-----Divisão de Cultura, Turismo e Desporto-----

-----**1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À UNIÃO RECREATIVA E DESPORTIVA JUNCALENSE, PARA AQUISIÇÃO DE VIATURA** – Presente uma proposta do Vereador da Cultura, Turismo e Desporto, Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor: -----

-----“De acordo com o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, nomeadamente dos artigos 13º ao art.º 18 (Apoios ao Investimento), e verificados os demais procedimentos, proponho a atribuição de um apoio ao investimento para aquisição de uma viatura (artigo 14º) à União Recreativa e Desportiva Juncalense. -----

-----Em virtude do elevado número de atletas que o clube apresenta (aproximadamente 75) e sua representação de equipas em todos os escalões, proponho atribuição de 5 500,00€ em virtude do ponto 3 do artigo 14º e nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei 75/213, de 12 de setembro. -----

-----Neste sentido o pagamento será efetuado conforme o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo e artigos acima indicados.”-----

-----Deliberado aprovar um apoio financeiro no valor de cinco mil e quinhentos euros, de acordo com a proposta supra transcrita. -----

-----Mais foi deliberado aprovar o protocolo de colaboração e autorizar o Senhor Presidente da Câmara a outorgar o mesmo. -----

-----**2. RETIFICAÇÃO VALOR DO SUBSÍDIO ANUAL AO JUDO CLUBE DO JUNCAL** – Presente uma proposta do Vereador da Cultura, Turismo e Desporto, Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor: -----

-----“De acordo com o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, nomeadamente dos artigos 1º ao art.º 12, e verificados os demais procedimentos, proponho a retificação de atribuição do valor total ao Judo Clube Juncal em consequência da inscrição de dois novos atletas: Alexandre Barnabé de Sousa, licença federativa número 156397 e Sara Felizardo Comendinha, licença federativa número 155754. (ver quadro anexo). -----

-----Neste sentido o pagamento será efetuado conforme o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo e artigos acima indicados.”-----

-----Deliberado retificar o apoio anual no valor de trezentos e trinta e três euros, de acordo com a proposta supra transcrita. -----

-----Mais foi deliberado aprovar o protocolo de colaboração e autorizar o Senhor Presidente da Câmara a outorgar o mesmo. -----

-----**3. APOIO A PAULO VIEIRA - DESLOCAÇÃO À CHINA MMA** – Presente uma proposta do Vereador da Cultura, Turismo e Desporto, Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor:-----

-----“Enquadramento: -----

-----O MMA é a sigla para Mixed Martial Arts, ou em português, “Artes Marciais Mistas”. O MMA são artes marciais que incluem golpes de luta em pé e técnicas de luta no chão. As artes marciais mistas podem ser praticadas como um desporto de contato de maneira regular ou em torneios, em que dois concorrentes tentam derrotar-se um ao outro. -----

-----O MMA utiliza uma grande escala de técnicas permitidas, como golpes utilizando os punhos, pés, cotovelos, joelhos, além de técnicas de imobilização, como lances e alavancas. Para muitas pessoas, artes marciais e vale-tudo são a mesma coisa, porém nem todos têm um contato pleno. É uma modalidade de luta em que os praticantes não precisam seguir necessariamente um estilo específico de luta, por isso o nome de Artes Marciais Mistas.-----

-----Estes desportos, possibilitam ao praticante utilizar qualquer golpe, de qualquer arte marcial, como boxe, jiu-jitsu, Karatê, judo, muay thai, entre outras.-----

-----Porto de Mós já tem alguma tradição e alguns jovens que têm alcançado alguns títulos nas áreas dos desportos de combate e as Artes Marciais têm evoluído significativamente sendo também pontos interessantes de fixação de jovens para a prática desportiva. Por outro lado a participação de jovens nestes circuitos internacionais promove e divulga o concelho e reforça positivamente a promoção de estilos de vida saudáveis junto da comunidade. -----

-----Proponho; que o Executivo Municipal atribua um subsídio de 1.000,00 €, de forma a tornar possível a participação do Paulo Vieira, no campeonato do Mundo de MMA que se realiza na China e para que possamos realizar um sonho a quem acreditou e lutou, mas também internacionalmente possamos divulgar as nossas potencialidades, os nossos jovens e os nossos talentos, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----À consideração de V. Exa.” -----

-----Deliberado atribuir um apoio financeiro no valor de mil euros, de acordo com a proposta supra transcrita.-----

-----Mais foi deliberado aprovar o protocolo de colaboração e autorizar o Senhor Presidente da Câmara a outorgar o mesmo. -----

-----**4. APOIO FINANCEIRO AO GRUPO DESPORTIVO RIBEIRENSE PARA DOWHIL URBANO** – Presente uma proposta do Vereador da Cultura, Turismo e Desporto, Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor: -----

-----“Considerando: -----

-----Que o Downhill urbano se desenvolve na zona histórica de Porto de Mós e representa uma oportunidade de dinamização do espaço. Que a modalidade desafia os obstáculos naturais, criando-se uma pista dinâmica, aproveitando ao máximo o declive natural do percurso, complementada por diversos obstáculos artificiais, com partida do Castelo e que garante um espetáculo único e grande participação de público.-----

-----A inclusão da prova de UP-hill, e de Downhill, criam um conjunto de sinergias, que potência a fixação de atletas e acompanhantes durante o fim-de-semana em Porto de Mós e promove o comércio local.-----

-----Proponho: -----

-----Que o Executivo Municipal delibere atribuir um subsídio de 2.500,00 euros, atendendo aos custos inerentes e para que a prova possa continuar a fazer parte dos circuitos do BTT e no seu futuro possa caminhar para um aumento significativo de participantes e de projeção do nosso concelho, nos termos do artº2º e nº 2 do artigo 2º do Regulamento Municipal de Apoio ao associativismo (desportivo) e alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei 75/213 de 12 de setembro.”-----

-----Deliberado atribuir um apoio financeiro no valor de dois mil e quinhentos euros, de acordo coma a proposta supra transcrita. -----

-----Mais foi deliberado aprovar o protocolo de colaboração e autorizar o Senhor Presidente da Câmara a outorgar o mesmo. -----

-----**5. PROPOSTA DE ADESÃO AO DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO** – Presente uma proposta do Técnico Superior de Desporto, Dr. Telmo Matos, no seguinte teor:-----

-----“Venho por este meio junto de V. Exa apresentar o projeto para o Dia Mundial do Coração proposto pela Fundação Portuguesa de Cardiologia, que lançou o convite às Câmaras Municipais e outras Entidades locais de forma a comemorem o Dia Mundial do Coração, mobilizando a população local para a participação em atividades físicas e desportivas. -----

-----Para que todo o país esteja a “Mexer-se” ao mesmo tempo, a Fundação Portuguesa de Cardiologia sugere que as atividades a realizar no âmbito do Dia Mundial do Coração tenham lugar entre as 10 horas e as 12 horas, do dia 29 de Setembro. O Município de Porto de Mós propõem-se a colaborar com atividades no Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo e nas Piscinas Municipais de Porto de Mós. -----

-----Ao aderir às comemorações do Dia Mundial do Coração, cada Município deverá criar um Comité Técnico Local (CTL), coordenado por um representante da Câmara Municipal e constituído por um responsável técnico de cada entidade envolvida localmente (autarquias/clubes/outras). Este órgão é responsável pela operacionalização da atividade ao nível local e pelo envio do relatório da ação e fotografias. -----

-----Todos os Municípios que aderirem ao Dia Mundial do Coração (ver as Condições Gerais de Adesão em anexo), receberão material de divulgação, cartazes de divulgação do Dia Mundial do Coração; folhetos didáticos sobre prevenção cardiovascular e promoção de estilos de vida saudável. -----

-----Assim, propomos realizar o seguinte programa de atividades em colaboração com várias entidades locais: -----

Hora	Atividade	Local (praça, praia, jardim)	Nº esperado de participantes	Parceiro Local
09h as 12.30h	Caminhada pelo Coração	Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo	60	Walk to walk
09h as 12.30h	Trail Aberto (Treino de corrida)	Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo	50	Ass. Porto de Mós a Correr
10h as 10.45h	Ginástica sénior	Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo	60	Município de Porto de Mós
11h as 11.45h	Aula de hidroginástica	Piscinas Municipais de Porto de Mós	30	Município de Porto de Mós

-----Para o processo de inscrição, torna-se necessário a criação de um comité técnico local, que será coordenado pelo técnico do Município conforme diretrizes da fundação portuguesa de cardiologia. Para garantir as condições de segurança e proteção dos participantes temos que proceder a contratualização de um seguro para as atividades. -----

-----Assim, atendendo a pertinência do assunto e na procura de sensibilizar e de criar estilos de vida saudáveis para a nossa população, seria de toda fundamental a nossa participação neste projeto, no entanto V. Exa., tomará sempre a melhor decisão.” -----

-----Deliberado aderir ao Dia Mundial do Coração. -----

-----Todas as deliberações que não tenham qualquer anotação foram aprovadas por unanimidade. -----

-----**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA** – A Câmara Municipal **deliberou, por unanimidade**, ao abrigo do n.º 3, do artigo 57.º, do anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a presente ata em minuta, no final da reunião, para efeitos imediatos. -----

-----**ENCERRAMENTO** – E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, pelas dezassete horas e quinze minutos, da qual para constar, se lavrou a presente Ata.-----

